

11.º ANO | - FORMAÇÃO GERAL - CONTINUAÇÃO - ENSINO SECUNDÁRIO

Espanhol - Continuação

INTRODUÇÃO

Os descritores das Aprendizagens Essenciais para Espanhol são o resultado de cruzar os documentos reguladores e os programas para o Ensino Secundário, homologados e em vigor, com as orientações do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), do *Quadro europeu comum de referências para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação* (2001 e 2017) e, pontualmente, do *Plan Curricular del Instituto Cervantes* (2006). Também foram incorporadas considerações expressas, durante os últimos 15 anos, por docentes de Espanhol, gestores educativos, responsáveis de processos de avaliação externa e diferentes especialistas que se têm debruçado sobre os problemas específicos da aquisição e da aprendizagem da língua

espanhola por parte de falantes nativos de português.

Devido à proximidade linguística e cultural entre o espanhol e o português e às situações de estreito contacto entre ambas as línguas em todo o território — particularmente intenso nas zonas de fronteira —, os alunos portugueses da disciplina de Espanhol, para todos os anos de aprendizagem, apresentam níveis de desempenho diferenciados para as competências recetivas e produtivas.

Em função das características do grupo, e após a devida análise de necessidades, o docente poderá optar por incidir mais no desenvolvimento de uma ou outra competência recetiva ou produtiva, ou enfatizar mais um ou outro domínio. As aprendizagens aqui definidas devem ser consideradas, de facto, como ‘essenciais’ e, em consequência, nada impede avançar para um domínio superior ao aqui indicado, sempre que a turma puder acompanhar, de forma equilibrada, o ritmo de trabalho.

A finalidade principal da disciplina de Espanhol é o uso da língua espanhola como instrumento de comunicação, com diferentes intenções e finalidades e nos mais variados contextos, para o qual a abordagem explícita da linguística espanhola e da cultura dos países onde é língua oficial ou co-oficial reveste a condição de áreas subsidiárias ou instrumentais.

Neste documento aparecem especificações mínimas sobre os recursos fonético-fonológicos, ortográficos, gramaticais e lexicais indispensáveis para a aprendizagem da língua espanhola. Esta secundarização é intencional, pois entende-se que a gestão dos objetivos de aprendizagem deve ser realizada desde uma abordagem comunicativa, isto é, para usar a língua em contexto e, sempre que possível, desenvolvida através da negociação e realização de tarefas e projetos significativos para discentes e docentes. Esta opção não implica que esses conteúdos ou conhecimentos não devam ser tratados de forma adequada na planificação e no decorrer das aulas; no entanto, devem ficar sujeitos às características, interesses e motivações da turma, à gestão específica da disciplina por parte de cada docente e de cada estabelecimento de ensino e, sobretudo, devem ter como finalidade o desenvolvimento das competências explicitadas aqui através, sobretudo, de descritores pragmático-discursivos, sociolinguísticos, funcionais, interculturais e estratégicos, que comportam uma visão mais abrangente.

Tendo em conta a intensidade das relações humanas, culturais e económicas entre Portugal e Espanha, a variedade da língua que deve continuar a ser ensinada e aprendida, nos cursos de continuação do Ensino Secundário, é o espanhol padrão de Espanha (culto e coloquial); porém, nas competências recetivas, e em função das atividades de aprendizagem selecionadas, deverá incluir-se *input* e elementos socioculturais idiosincrásicos de outras variedades diafásicas, diastráticas e diatópicas de Espanha e dos países hispano-americanos.

As aprendizagens elencadas a seguir seguem uma progressão em espiral, isto é, de ano para ano, as aprendizagens avançam para um patamar superior de competência que implica e inclui as capacidades, os conhecimentos, as estratégias e as atitudes que foram trabalhados nos anos anteriores. Por outro lado, mesmo que algumas aprendizagens dos domínios comunicativo, intercultural ou estratégico possam ser abordadas, parcialmente, em níveis inferiores, aqui aparecem apenas no ano em que todos os alunos podem e devem mobilizá-las de modo completo e efetivo.

De acordo com as escalas de proficiência comunicativa definidas pelo *Quadro Europeu comum de referência para as línguas* (2001 e 2017), e tendo em conta a atual carga horária, a sequência previsível para o ensino do Espanhol de Continuação no Ensino Secundário de Formação Geral é a seguinte:

ENSINO SECUNDÁRIO – FORMAÇÃO GERAL – CONTINUAÇÃO	10.º	11.º	12.º
CAV	B1.2	B2.1	B2.2
CE	B2.1	B2.2	B2.2+
IO / IE / PO / PE / (MO / ME)	B1.1	B1.2	B2.1

Abreviaturas: CAV - compreensão auditiva e audiovisual; CE – compreensão escrita; IO – interação oral; IE – interação escrita; PO – produção oral; PE – produção escrita.

A competência comunicativa abrange a compreensão, a interação e a produção, nas modalidades oral, escrita e audiovisual. A

competência de mediação oral e escrita apenas forma parte das aprendizagens essenciais do 12.º ano, disciplina de opção que partilham os alunos dos cursos de Formação Geral e Específica. O nível B2.2+ de compreensão escrita implica o alargamento da competência B2.2 através da diversificação de géneros e tipologias textuais, assim como das atividades e estratégias ligadas ao desenvolvimento da competência de mediação oral e escrita e do trabalho interdisciplinar com outras áreas do currículo.

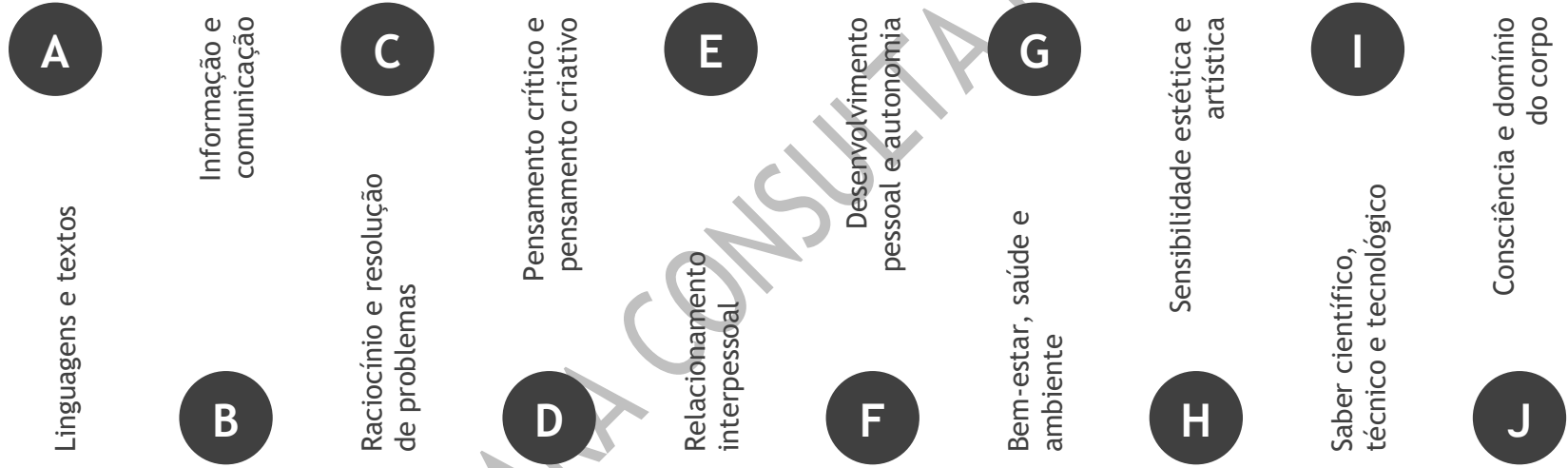
Atendendo ao contexto sociocultural, económico e geográfico da escola, às características da turma e ao perfil dos alunos, e uma vez que as cargas horárias das disciplinas podem estar sujeitas a medidas de flexibilização, será responsabilidade do docente gerir e ir adaptando as aprendizagens previstas para cada ano da forma mais eficaz para, desse modo, serem atingidos com sucesso os objetivos finais de ano e de ciclo. Esse processo de adaptação e gestão deverá ser levado a cabo através da análise e monitorização contínuas das necessidades de aprendizagem e em negociação com os alunos e os seus respetivos responsáveis de educação, assim como dentro da área disciplinar e da escola.

A aprendizagem da língua integra também uma competência intercultural e estratégica que, juntamente com a competência comunicativa, se tornam essenciais para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção dos valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação; e liberdade. A planificação e operacionalização das unidades didáticas e as consequentes escolhas relativamente a domínios de referência, estratégias de ensino e materiais didáticos deverão promover a aquisição dessas competências e a formação nesses valores em paralelo com as Áreas de Competência do Perfil do Aluno (ACPA) nos domínios humanístico, científico, tecnológico e cultural.

Para além dos descritores relativos aos domínios de competência intercultural e estratégica relativos a cada ano, e de acordo com as escalas globais de proficiência definidas pelo Quadro Europeu comum de referência para as línguas (2001 e 2017) para a competência comunicativa, no final do 11.º ano de Continuação (Formação Geral), os alunos da disciplina de Espanhol devem atingir os seguintes níveis:

CAV	B2.1	É capaz de compreender as ideias principais de um discurso em espanhol padrão, linguística ou proposicionalmente complexo, tanto acerca de assuntos abstratos como concretos. É capaz de seguir um discurso longo e linhas de argumentação complexas desde que o assunto lhe seja razoavelmente familiar e a organização da exposição seja marcada explicitamente. É capaz de entender grande parte de muitos programas de rádio, televisão, vídeos e filmes sobre assuntos do seu interesse pessoal, sempre que o débito da fala seja relativamente pausado e claro e as expressões idiomáticas, correntes.
CE	B2.2	É capaz de ler com um elevado grau de autonomia, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins e utilizando de forma seletiva fontes de referência adequadas para solucionar problemas de compreensão. Possui um amplo vocabulário de leitura, mas pode sentir alguma dificuldade com o léxico e as expressões idiomáticas menos frequentes. É capaz de entender artigos, ensaios e obras literárias relacionados com problemas atuais nos quais o escritor adota uma posição ou um ponto de vista próprios. Através da consulta de dicionários e outros textos, é capaz de solucionar a maioria dos problemas de compreensão com que se depara.
IO / IE / PO / PE	B1.2	É capaz de comunicar com alguma segurança, em situações do dia-a-dia e servindo-se de meios tecnológicos, sobre assuntos familiares e sobre outros mais abstratos que tenham sido trabalhados previamente, introduzindo e compreendendo opiniões, reações, intenções, argumentos e exemplos. Pode dar instruções relativamente precisas e detalhadas e realizar uma descrição, um relato ou uma apresentação, estruturada através de uma sucessão linear de tópicos claros e com uma linguagem simples, sobre diversos temas do seu interesse e sobre assuntos conhecidos (experiências, sentimentos, acontecimentos, sonhos e projetos reais ou imaginários, a intriga de um romance ou de um filme, etc.). É capaz de autorreger o conteúdo e a forma das suas intervenções e textos se lhe for dado <i>feedback</i> .

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

COMUNICATIVA

Compreensão auditiva e audiovisual [Nível B2.1]

Relacionar informação verbal e não-verbal e compreender as ideias principais e os aspetos socioculturais implicados em textos complexos (mensagens telefónicas e radiofónicas, noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, publicidade, clips, curtas-metragens e filmes, entre outros) sobre vivências, problemas e desafios do mundo contemporâneo, sempre que a organização das ideias seja marcada explicitamente, predominem o vocabulário frequente e as expressões idiomáticas correntes, a articulação seja clara e o ritmo seja normal.

Compreensão escrita [Nível B2.2]

- Compreender as ideias e conclusões principais e os aspetos socioculturais implicados numa diversidade de textos especializados adequados ao seu desenvolvimento cognitivo, desde que possa utilizar instrumentos de consulta para confirmar a sua interpretação do vocabulário desconhecido.

- Mobilizar as ações estratégicas dos anos anteriores nas atividades e tarefas de compreensão auditiva, audiovisual e escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Distinguir os traços mais relevantes das diferentes variedades diatópicas do espanhol, no que diz respeito à pronúncia, à morfossintaxe e ao vocabulário de alta frequência.
- Distinguir variedades diafásicas (formal e familiar) e diastráticas (linguagens técnicas, dos jovens, dos desportos, etc.) nos documentos trabalhados.
- Analisar textos orais e escritos autênticos em que estejam presentes diferentes pontos de vista.
- Pesquisar e integrar a informação dos documentos trabalhados com outras fontes (outros textos, instrumentos de consulta, questionários, documentos multimodais, etc.).
- Recolher dados e opiniões de textos especializados para analisar os temas abordados, comparando diversos pontos de vista e diferentes formas de tratar e apresentar a informação.
- Identificar, nos documentos trabalhados, as dificuldades de compreensão devidas à homonímia, aos falsos amigos e à polissemia.

A, B, C, D, F, H, I

A, B, C, D, F, H, I

ORGANIZADOR

Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

- Seleccionar e associar informação pertinente, implícita e explícita, em textos descritivos, explicativos e argumentativos complexos, de diversos géneros, sobre vivências, problemas e desafios do mundo contemporâneo, nos quais as ideias podem não ser estruturadas de forma explícita – devendo a leitura ser apoiada em estratégias de revisão e clarificação – e predominam o vocabulário e as expressões idiomáticas correntes.
- Seguir a trama e compreender a intenção do autor de um texto narrativo literário próximo dos seus interesses

Interação oral [Nível B1.2]

Interagir com fluência em conversas, inseridas em situações familiares, em vivo ou utilizando aplicações digitais, nas quais:

- troca ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, o mundo do trabalho e do lazer, temas da atualidade e assuntos abstratos;
- usa vocabulário corrente e expressões idiomáticas muito frequentes, assim como estruturas frásicas diversas;

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

- Mobilizar as ações estratégicas dos anos anteriores nas atividades e tarefas de interação e produção oral, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Intervir numa discussão e ser capaz de tomar a palavra através de uma expressão adequada e/ou convidar outra pessoa para participar.
- Avaliar a reação do interlocutor e corrigir lapsos e erros se tiver consciência deles ou se tiverem causado mal-entendidos.
- Tomar nota de "erros favoritos" e controlar conscientemente o seu discurso para os evitar.
- Definir os aspetos ou fazer circunlóquios de algo concreto de cuja denominação não consegue

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR
Competências**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

- mobiliza recursos discursivos adequados para ligar, clarificar, reformular as ideias e solicitar esclarecimentos e explicações;
- exprime de forma cortês opiniões, desacordos e convicções;
- pronuncia geralmente de forma clara e com um ritmo e uma entoação apropriados;
- reage de forma pertinente ao discurso do interlocutor e utiliza conscientemente os princípios da cortesia verbal.

Produção oral [Nível B1.2]

Expressar-se com fluência em monólogos preparados previamente, em vivo, em gravações ou utilizando aplicações digitais, nos quais:

- descreve, narra e/ou expõe informações sobre assuntos do seu interesse e temas da atualidade, apresentando argumentos e exprimindo opiniões, gostos e preferências;
- justifica e explica opiniões, ações e projetos e argumenta suficientemente bem sobre temas conhecidos, de forma a ser compreendido sem

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)**DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**

- lembrar-se.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correção.
- Identificar as dificuldades nas atividades de interação e produção oral e propor medidas para as ultrapassar.

ORGANIZADOR
Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

- dificuldade;
- usa vocabulário corrente e expressões idiomáticas frequentes, assim como estruturas frásicas diversas;
- mobiliza recursos discursivos adequados (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para construir uma sequência linear de informações coerente e coesa;
- pronuncia geralmente de forma clara, com ritmo e entoação apropriados.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

[Interação escrita [Nível B1.2]]

Escrever cartas, mails e mensagens, em papel ou em aplicações digitais, nos quais:

- pede e dá informações, exprimindo com clareza opiniões e argumentos sobre assuntos do seu interesse e temas de atualidade;
- utiliza vocabulário frequente e expressões idiomáticas muito correntes, assim como estruturas gramaticais e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros);

- Mobilizar as ações estratégicas dos anos anteriores nas atividades e tarefas de interação e produção escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Definir o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Mostrar interesse na interação, transmitida pela escrita, com falantes de espanhol.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Avaliar a reação do interlocutor ou destinatário do texto escrito.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem, ter interesse em

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

DC

ORGANIZADOR

Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

- respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens redigidas, adequando-as ao destinatário.

Produção escrita [Nível B1.2]

Escrever textos diversos, em papel ou em aplicações digitais, nos quais:

- descreve situações, narra acontecimentos e expõe com clareza informações, opiniões e argumentos sobre assuntos do seu interesse e temas da atualidade;
- mobiliza vocabulário frequente e expressões idiomáticas muito correntes, assim como estruturas gramaticais e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros);
- respeita as convenções dos géneros textuais utilizados.

INTERCULTURAL

- Caracterizar e explicar as diferenças culturais entre os países hispano-falantes, relacionando-as com as de Portugal.
- Relativizar generalizações e estereótipos, fazendo

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- superar as interferências e confiar no sucesso.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- Participar na seleção, ampliação, transposição, exemplificação e ilustração de situações e temas para abordar na aula, relativamente a: estilos de aprendizagem; os jovens em Espanha e Portugal; cidadãos europeus - unidade e diversidade; infeções e doenças; escolha de uma profissão; as

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR

Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

previsões sobre mal-entendidos em situação de comunicação e assumindo o papel de mediador intercultural.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

línguas de Espanha e as línguas/famílias linguísticas ameríndias mais faladas; personagens famosos do mundo hispano; música erudita e popular; literatura contemporânea em espanhol.

- Adotar uma posição reflexiva e crítica perante as atuações e opiniões veiculadas pelos documentos trabalhados e procurar paralelismos dentro e fora do contexto português.
- Antecipar, tratar e/ou resolver mal-entendidos devidos a diferenças socioculturais e sociolinguísticas.

ESTRATÉGICA

- Definir objetivos pessoais na aprendizagem da língua e avaliar carências e progressos, próprios e alheios, na sua consecução.
- Diversificar as estratégias e os recursos para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia.
- Diversificar os recursos, estratégias e processos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de interação e produção, superando carências e falhas na comunicação.

- Mobilizar as ações estratégicas dos anos anteriores relativas ao desenvolvimento da competência estratégica, adaptando-as aos novos objetivos e situações trabalhados na aula.
- Utilizar de forma seletiva e eficaz os recursos disponíveis: programas de TV, meios de comunicação, contactos, manuais, gramáticas, novas tecnologias, Internet.
- Comparar os novos conteúdos linguísticos com os da língua materna e outras línguas que se conheçam.
- Observar modelos, deduzir regras e verificar hipóteses.
- Reagir perante situações novas e explicar as razões das suas dificuldades.
- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.

A, B, C, E, F, G, J

DOC